

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 1 de 7
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 51

Ata nº 06/2023 da Audiência Pública sobre o **PLO 37/2023**, realizada no dia 13 de junho de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente em exercício da **Comissão de Mérito** vereador **Neri da Farmácia, Progressistas**.

Ata nº 06/2023 da Audiência Pública sobre o **PLO 19/2023**, realizada no dia 13 de junho de 2023, no Plenário Júlio Floriano Petersen, conduzida pelo presidente em exercício da **Comissão de Mérito** vereador **Neri da Farmácia, Progressistas**. Esteve presente nesta audiência pela Bancada Progressistas o vereador **Neri da Farmácia e Roberto Cavallin**, pela Bancada MDB estavam presente os vereadores **Cícero Altreiter, Renan Sartori**. Presidente da Comissão saudou a presença de todos e convidou para compôr a Mesa, o Secretário Municipal de Saúde **Jeferson Moschem** e a Secretária Municipal de Meio Ambiente **Cristiane Bandeira**. E invocando a proteção de Deus, declarou aberta esta Audiência Pública da Comissão de Mérito, para falarmos do **Projeto de Lei Ordinária 37/2023**, que altera dispositivos da Lei Municipal 2.666 de 13 de maio de 2008, onde o município fica autorizado a adquirir área de terras, e dá outras providências. Presidente da Comissão de Mérito informou as regras seguidas em audiência pública, de acordo com Regimento Interno da Casa, e de imediato passou a palavra para Secretária de Meio Ambiente **Cristiane Bandeira**: “Uma boa noite a todos, é um prazer retornar a esta Casa e cumprimento a todos presentes, vereadores, colegas do executivo, comunidade e todos que nos acompanham pelas redes sociais. Então basicamente hoje aqui a minha missão e do Secretário Jeferson, é repassar alguns pontos que consideramos bastante importante, e que estão aqui dentro do Projeto de Lei 37/2023. Na verdade o principal objetivo deste projeto que tramita aqui na Câmara de Vereadores, é fazer a desafetação, a alteração de um registro que tem na matrícula do imóvel do município, pra fins de uma futura implantação de um Centro de Bem Estar Animal. Então hoje, como eu já estava falando o objetivo principal deste projeto é a autorização do poder legislativo, a que o executivo proceda a desafetação desta matrícula, a desafetação da área correspondente a matrícula 24348. Esta matrícula ela tem um gravame, uma observação que eu transpus aqui, que diz que parte desta matrícula ela é destinada especificamente para uma futura ampliação, da área de gestão de resíduos, que na época havia uma outra denominação ali, pra aquela área que era aterro sanitário. Então, como vocês sabem a área de gestão do município ela já passou por todas as fases que a gente compreende termos de local para disposição de resíduos, ele já foi o lixão, ele já foi um aterro sanitário, ele já foi uma área de remediação, e hoje ele é na verdade uma área de monitoramento da Fepam, com algumas células que foram remediadas já em fase de encerramento, e também a área onde a gente faz toda a gestão dos resíduos sólidos urbano. Mas na época então, ele era considerado um aterro sanitário e ficou gravado na matrícula então de que se o município quisesse fazer uma ampliação, esta seria então a matrícula destinada para tal finalidade. Então o quê que dizia a lei, que a área então foi autorizada, e tem vários artigos que dizem os motivos da aquisição na época lá em 2008 pelo município, e que parte daquela matrícula era destinada para utilização da ampliação do aterro. Hoje então a gente protocola, o executivo protocola este Projeto de Lei, porque não há um interesse na ampliação na área de gestão de resíduos, por uma série de fatores. Hoje nós temos lá toda uma infra estrutura já implantada, já operando licenciada pela Fepam e que tá passando por um processo de reforma e melhorias, um projeto antigo da Secretaria do Meio Ambiente, que começou a ser implementado, e na verdade a ideia do executivo municipal de ir ao encontro que a política nacional de resíduos fala, não é ampliar infraestruturas pra receber resíduos, mas sim tentar trabalhar de uma forma a reduzir esses resíduos, ou a reaproveitar esses resíduos, tanto que hoje o município compõe o consórcio formado por trinta e quatro municípios, junto com a universidade de Caxias do Sul e a Fepam, pra poder fazer uma rota de destinação e melhorias. Então hoje não há, ou pelo menos nos últimos anos, não se fez uma previsão de ampliação, mas sim de melhorias nas edificações que lá estão. Aí veio então o pedido de autorização que a gente faça essa desvinculação e destine esse imóvel para implantação do futuro Centro de Bem Estar e Reabilitação Animal, essa é a destinação pretendida, e muito disso veio impulsionado a partir do termo de ajustamento de conduta firmado entre o município e o Ministério Público, dentro de um processo de acompanhamento do MP, que inclusive já destinou recursos pra implantação. E qual a participação da Secretaria de Meio Ambiente nesse processo de desafetação da matrícula, porque hoje o projeto ele não trata de nenhuma discussão ambiental, mas sim de fins registral pra desafetação. Bom, o papel da Secretaria de Meio Ambiente junto com o Secretário Jeferson, foi tentar verificar uma viabilidade de se proceder nessa desafetação, porque a matrícula 24.348, ela compõe com outras três matrículas a área total do empreendimento destinado, o monitoramento de área encerrada, com central de triagem de transbordo, de resíduo sólido urbanos e depósito de podas do município, que todo mundo chama do antigo lixão né, a usina. Então o quê que acontece, a área de gestão de resíduos, ela é composta por estas quatro matrículas, onde a gente identifica todas elas ali, estão dentro dessa legenda, e o quê que foi a necessidade, toda essa área ela é alvo, é monitorada e licenciada pelo órgão ambiental estadual. Então a gente não queria uma sobre posição de licenciamentos diferentes dentro de uma mesma área, a gente fez um levantamento e a área que está sendo discutida aqui pra fins de desafetação, é essa área aqui circular aqui em rosa. Dentro dessa totalidade de matrículas, aquelas matrículas estão dentro da licença única emitida pela Fepam este ano pra área de resíduos, conforme tem as poligonais aqui. Então hoje que controla e monitora toda aquelas matrículas, aquela área é a Fepam, e o nosso papel quanto de Secretaria de Meio Ambiente, e também de relação e articulação junto ao órgão estadual, foi fazer a seguinte pergunta. Dentro dessa área total, existe uma matrícula que o município quer destinar a implantação do Centro de Bem Estar Animal, a quem cabe licenciar? Pode o município separar esta matrícula e fazer o licenciamento? Porque hoje o licenciamento pra Centro de Bem Estar Animal, é de competência do município e não do órgão ambiental. Então nós formulamos todo um parecer, área técnica formulou, ele foi juntado ali no projeto de lei delimitando a área, identificando que essa área compõem alguns poços de monitoramento que tem que ser feito por mais um período, e que é acompanhado pela Fepam, e também ali coloca que há algumas infra estruturas vinculadas ao controle do empreendimento da área de gestão de resíduos. E a resposta da Fepam que também está ajuntada ao projeto de lei, foi pelo deferimento, e com muita clareza a Fepam indica pelo deferimento da implantação do Centro de Bem Estar Animal e controle de Zoonoses na matrícula 24.348 que hoje a gente pleiteia essa autorização de desafetação, desde de que mantidas e preservadas a infraestruturas dos postos de monitoramento. Então a ideia a partir dos vereadores se assim entender, pela aprovação do projeto, nós vamos passar por outro processo, e aí eu elenquei que com a desafetação da área, a gente já tem em andamento o que, o termo de referência pra indicação dos estudos que deverão fazer esta separação das áreas, das infraestruturas do que a Fepam controla e monitora, no seu licenciamento, daquilo que provavelmente a Secretaria vai fazer a avaliação, numa licença prévia quanto a viabilidade ambiental de implantação do Centro de Bem Estar Animal. Em paralelo a isso, o Secretário Jeferson já tem feito também, todos os andamentos em relação aos projetos, pra aprovação das edificações, e também discussão do estudo de impacto e vizinhança. Então o item dois e três que eu coloco aqui, eles somente serão possíveis mediante a desafetação da área. E é isso que a gente traz aqui, que neste momento o papel da Secretaria de Meio Ambiente, ele é muito mais no sentido de uma pré orientação em relação com a Fepam, pra fins de garantir que ali seja feito a implantação, mediante o

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 2 de 7
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 52

licenciamento no âmbito do município, e o andamento do estudo de impacto de vizinhança na Secretaria do Planejamento. Então essas são algumas considerações, a participação da Secretaria que neste momento se resumiu a consultar e se reunir, nós nos reunimos, eu especificamente me reuni com o presidente da Fepam e a chefe da Divisão de Resíduos, pra esclarecer mo quê que é a ideia e também a necessidade do município em ter esse espaço. Esse espaço a muito está sendo pleiteado, a gente compreende e se sensibiliza a demanda, e a Fepam então se pronunciou pelo deferimento, desde de que as áreas possam estar devidamente identificadas e separadas, cada uma com seu licenciamento no seu órgão correspondente de competência. Então da minha parte Jeferson seria isso, e fico depois a disposição". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Boa noite presidente da Comissão, Secretária Cristiane, vereadores, imprensa, munícipes, colegas da Secretaria, protetores dos animais. Bem colocado pela Cristiane Bandeira, esse trâmite que as vezes a gente quer atropelar, quer fazer, mas tem que cumprir todo um rol, e quero te agradecer por todo desenrolar que fizeste junto a Fepam, agradecer também Dr. Max que falei hoje pela manhã e dei ciência dos fatos que estão acontecendo, convidei ele para a audiência pública. Então com muita transparência, segurança e responsabilidade do que se propomos junto a comunidade e junto ao MP, então a Cris tem sido muito importante em nos orientar e fazendo na etapa correta e no tempo correto. Então a gente preparou um vídeo, que nesta área desafetada ela nunca foi lixão, n aparte frontal ela teve com lindeiros e posso especificar, ela teve com um depósito antigo e irregular e não existe mais. Esta área vocês vão ver no vídeo, e agente procurou traduzir a realidade lá, já temos análise de solo, não tem contaminação de solo, não tem contaminação nesses lençóis freáticos naqueles poços que temos que manter junto a Fepam e protegidos para averiguar por um bom período talvez, não importa o tempo que for, e também o Estudo de Impacto com Vizinhança, a gente tem conversado e trabalhando na construção com os lindeiros, a gente tem tido contato com o pessoal do Bosque, era pra ter acontecido algumas reuniões, mas eu esperei alguns momentos para dar o start. Vocês receberam um boneco, que explica o que é o nosso centro de Bem Estar Animal, basicamente da parte clínica, mas que é o foco que vai radiar a questão toda, e as outras peças arquitetônicas também. Então assim, vejam bem que estamos tratando do "Centro Bem Estar Animal e Controle de Zoonoses", o que repercute isso, vou dar um exemplo pra situar talvez quem vivencia a causa, o problema, vou falar da esporotricose, a esporotricose não controle e mediada, ela é transmissora ao cachorro, ao cavalo, ao coelho e ao humano. Então assim, se conseguindo tratar ok, isolar, já tivemos diversos casos onde tivemos que levar ao sacrifício alguns gatos. Então é extremamente importante tratar a zoonoses, para uma saúde pública né, então hoje em uma das nossas conversas e entrevistas apareceu, ah tá acontecendo isso e isso com meu gato, leva ao veterinário urgente, porque você tem criança, você tem todo um ambiente familiar e esse fungo da esporotricose se aloja nos troncos, nos galhos, onde o gato vai mexe para afiar suas unhas e tal, esta é uma delas que estou falando, mas tem tantas outras assim como nos caninos, então é uma causa extremamente importante. O bem estar é reflexo de toda uma cadeia, então eu vejo que a gente tá conseguindo num momento ímpar, converger toda sociedade pra que a gente consiga investir em recursos, não colocar nada embaixo do tapete, com transparência é que se faz, podem visitar o canil, com as madeiras caindo, mas a realidade tá ali, o Altair tá lá cuidando com mais alguns meninos, e nós queremos colocar algumas situações. Vamos manter as hotelarias, porque, se fosse num formato antigo, nós estaríamos colocando naquele local quatrocentos animais, aí seriam um problemão, como seria na Serra Grande quatrocentos animais, mas não é esse o objetivo com a TAC do MP com oitenta cachorros e um X de gatos e a dinâmica do trabalho. Mas acima de tudo, porque o local mais próximo, pela convivência e tem que ser fácil pra quem trabalha, pra quem visita, nós queremos que seja um centro de convivência. Então por isso é CEBAZ Centro de Bem Estar Animal e Zoonoses Gramado. A gente foi trabalhando a quatro mãos com nossos técnicos, consultando o Estado e tal, e nesse sentido ah é pra sacrificar o animal, não, mas vai ter situação em que vão ter que ser sacrificados, como já são sacrificados nas clínicas com homologação, não é subjetivo mas agora vamos ter ferramentas pra conseguir fazer o isolamento, dá o tempo, a pesquisa do exame, é ou não é cinomose, ou não é raiva etc, vamos ter ferramentas que hoje nós temos que fazer junto as clínicas e isso tá esgotando o espaço físico. Então é uma ferramenta que é pública e nós temos que assumir isso, e estamos propondo isso nesse local, e entendemos que o impacto com a vizinhança dá pra equacionar, dá pra fazer um belo trabalho, e dirimir muito as questões, então vamos passar um vídeo um pouquinho comprido, não deem bola pra gravações que foi adaptada, porque o vento e o gravador não funcionou na hora, mas enfim, com sentimento e muita energia o nosso setor de governança montou pra vocês entenderem qual é a nossa proposta, e depois a gente pode concluir com algumas perguntas. Então presidente é isso que a gente quer, e o coordenador da vigilância só me diz assim, tem que ser um mátria, parque mátria, vamos perseguir então porque é o que a gente quer, pra que a gente deixe os vizinhos bem, pra que a gente um convívio lá dentro pra quem for visitar, pra quem trabalha e com o bichinho que vai estar lá com espaço pra soltura, e aí temos o enriquecimento ambiental em Simone, vai me ajudando, eu tô aprendendo ainda, que é a pista de treinamento, de passeio, de reabilitação enfim, e vai poder ser disponibilizado até pra população né. Então Renan esse é o nosso objetivo, estimado em dois milhões e trezentos, que tem o aval do nosso prefeito, e que vamos buscar sim, vamos passar o chapéu na sociedade para o enxoval, precisamos colocar todo equipamento dentro, vamos buscar parcerias e isso vai ser um prazer passar nos empresários da região, de marcas. Mas isso é na sequência, precisamos primeiro vencer esses obstáculos e colocar isso em prática. Uma questão que eu gostaria de colocar, hoje um cara me disse, bah Jeferson eu te conheço, sei que tu tá com a tua equipe trabalhando, e se acontecer lá pra frente né, gente eu disse, fiquem tranquilos, nós temos um rol de protetoras em Gramado, temos o MP, Câmara de Vereadores, que não vai decair, só tende a melhorar, porque nós somos muito visados, olhados, e tomara a Deus que a gente consiga juntos né poder legislativo, judiciário, sociedade, protetores, executivo, fazer disso como eu falei, um case, porque coletar o animal e largar é fácil, custear um depósito é fácil, mas isso é muito frio, é prático. Mas nós temos que discutir, é chamar a atenção e brigar com o cara que diz ah não é meu, aí tu vai lá e vê que tá chipado no nome dele, então vai ajudar nas custas, a briga é diária, isso não pé fácil, só pra quem tá na ponta, e aqui tem um misto de pública, privada e voluntária, que exemplifica e vivenciam, não interessa dia, hora e fazem de coração. Então é uma contribuição mínima que a gente quer dar, fazer, equacionar, mas acima de tudo integrada. Claro temos que ter um controle, mas o que quero dizer é no sentido de não ter nada pra esconder, erros e acertos né Mônica, todo dia a gente erra, consertar, tira aqui, botá lá, a Flávia que o diga. Mas é uma construção, e a gente tá aí de coração aberto presidente, e vamos ter que ter muita contribuição de todos, porque o barco tá andando, vai ter temporal, vento, maré alta, baixa e vamos ter que ajustar o barco para seguir o percurso. Basicamente acho que é isso, já falei das contaminações e o vídeo já falou um, pouco por si, então é isso". Presidente da Comissão **Neri da Farmácia**: "Parabéns aí Secretário, lindo local de convivência e muito bacana. Então dando continuidade nessa audiência pública, passaremos ao espaço de falas dos vereadores, iniciando com os vereadores da Comissão vereador Rodrigo Paim e Neri da Farmácia, pelo tempo regimental de cinco minutos". Vereador **Rodrigo Paim**: "Boa noite Neri, boa noite a todos. Jeferson tu explicou ali mais ou menos por cima e eu achei ali no primeiro desenho primeira questão: o valor aqui investido vai ser daquele TAC do Mp de quase um milhão, somente isso ou vai ter uma contra partida do município". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Está estimado em dois e trezentos,. Um milhão próximo do MP, o restante recurso próprio".

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 3 de 7
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 53

Vereador **Rodrigo Paim**: "Eu achei bastante, investimento alto, eu sou leigo tá meninas, as vezes até é bom um olhar leigo, o canil ficou pequeno e o gatil grande, porque essa diferença de tamanho, sendo que eu tava lendo aqui a questão de animais, que tu falou oitenta animais só, não teria dentro do projeto enxugar em algum lado, até porque dentro do projeto fazer talvez um canil maior pra abrigar mais animais, ou gatil que seja, e depois fazer um investimento de área de lazer, que eu achei bastante grande, não seis e vocês tem estipulado por valores o quanto é gasto, provavelmente pra fazer a licitação deve ter. E a última pergunta, quanto aos animais hoje, vocês devem ter uma base de cálculo de quantos animais o município trabalha dentro dos seus depósitos digamos assim, como falaste antes. E se for isso mesmo que tá no projeto de oitenta animais, qual é a ideia e existe algum planejamento pra ampliação futura, porque se já vai gastar dois milhões e pouco agora, pra abrigar somente oitenta animais, essa é o meu questionamento, obrigado". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Estimando cercas, guarita, essas baias de isolamento, baias de cavalo, tipo essas aves galos de rinha, vai ser só uma rodoviária na verdade, final de semana como temos monitoramento surge um cavalo que fugiu, sobra para a saúde, aí nós temos que ir lá e recolher, e segunda feira se notifica, achar o profissional, o proprietário, achar ele é um abrigo. Ali na Furna passamos dois três meses pra achar o dono de um cavalo, que larga no potreiro para o pasto, botam pra matar a capoeira e depois tem que entrar com os pedidos ambientais, tem tudo isso. Mas em suma, dois e trezentos é uma estimativa, e na verdade é um trabalho que o rapaz da Governança fez, mas a ideia é aquela ali, deixar um ambiente pra acolher, a família ir lá, tomar um chimarrão, sentar, curtir e consequentemente conscientizar para uma adoção, ou quando levam um bichinho que possa fazer um trabalho de preparo. Então com cercas, portarias e tal, pode ser um pouco menos ou um pouco mais. Quanto ao número de oitenta animais eu falo só cães, gatos vamos levar para o que nós temos, é o TAC que diz isso, porque, poderia resolver todo problema poderia, mas eu vou criar um problema pros vizinhos e pra todo mundo, com quatrocentos estimado, varia um pouco né Flávia, entre trezentos e setenta, oitenta entre cães e gatos entre todas as hotelarias e o nosso, hoje temos cento e cinco cães, e vinte quatro gatos, enfim no nosso abrigo aqui, mas temos as parcerias, as clínicas estão super lotadas, e aí o Centro Clínico aqui vai ter a quarentena, então assim, ele fez uma cirurgia ele não vai pro canil, ele vai para o centro clínico. Então o TAC nos diz oitenta cachorros, gatos vai fazer modular como o projeto já estava pronto a gente ainda tá discutindo sobre isso. Gato precisa de espaço, de sol, quanto melhor a imunidade e o bem estar dele, nem remédio precisa, uma boa ração, um bom trato. Então o número diz isso, não tem previsão quanto a criação dessas baias, podemos ver outras áreas, podemos, mas o que a gente tá fazendo, o critério de credenciamento da hotelaria, tem um critério, uma base no critério nutricional que exigimos, temos fiscalizações semanais, quinzenais, mensais, pra ver como tá o mau trato etc, episódios acontecem todos. Então isso exige um monitoramento, credenciamento, comprovação das condições, relatórios mensais pra poder pagas as hotelarias, esse é um ponto. Os espaços, foi feito uns estudos com uma comissão técnica que envolveu parte da governança, da vigilância e saúde com médicos veterinários, como também com representante da Secretaria de Meio Ambiente. Então foi estimado aqueles tamanhos, campo de soltura, vamos supor se tu até criar um hábito de soltar uma ou duas vezes no dia, tu nem precisa limpar a baia, ele vai fazer talvez no campo de soltura, e recolhe lá fora. Não é que não precisa limpar a baia, eu digo aquela coleta, vai ser feita composteira, nessa parte nem chegamos ainda de como vai funcionar, temos que ir um passo atrás do outro". Vereador **Rodrigo Paim**: "Era isso, mas dentro do que tu respondeu, então pela tua explicação mesmo que queira aumentar não pode, mas uma coisa que não entendi, o TAC determinou oitenta animais e só deu um milhão, mas se o município der mais um milhão e pouco, não pode botar mais animais, isso que eu entendi. E resumindo, se não tem espaço pra aumentar, vai ser gasto dois milhões e pouco nisso aqui, e não vai resolver o problema do município, e vai ainda continuar esses outros lugares como tem no 28 hoje, só pra mim entender, é isso então". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "O TAC é o seguinte, é nos fazermos o Centro de Bem Estar com essas situações, não é que não se possa construir, hoje tá assim, vamos ter que fazer uma etapa e aprovar ao MP, hoje a gente tá se comprometendo com os lindeiros que seria de cães, que são os quem mais se preocupam com o barulho. Tu bem sabes que a vizinhança mais tá focada é nisso, e outra questão o TAC diz, monitoramento do trecho, hoje um orçamento básico, não vai ser só isso aí, isso vai pra mais de três milhões. Porque eu falei tem um enxoval de colocar na clínica, eu vou diminuir o custo de aluguel, eu vou diminuir o custo de contratação da clínica, tendo uma estrutura que eu possa fazer lá, mas eu também não vou fechar com os parceiros, o tempo de fazer as castrações, não podemos perder tempo com os bichinhos, então nós temos as clínicas, temos um castra móvel, e vamos ter a nossa clínica lá. Então o time é muito importante, senão deu uma ninhada, então nós temos que agir rápido, todo mundo sabe que gato silvestre pego em gatoeira, é fila prioritária, é paciente de primeira linha. Voltando dos dois e trezentos, essa estrutura foi pensada desta forma, respeitando as distâncias pra gente poder ter esse primeiro passo. E aí é o seguinte, o objetivo não é mais abrigar, estamos com um monte de animais, cães e gatos comunitários, e o tutor, o Rodrigo Paim é tutor deste cachorro, toda despesa que tu tiver, tu vai dar o trato, tu vai cuidar, passou mal, tá sangrando, o município assume esse custo, não temos o custo da hotelaria, mas temos o custo do amparo da medicina veterinária. Então com isso a gente tá conseguindo encaminhar nossa cidade, por isso que tu falas assim, não vai terminar o problema, é um poço ou um secar gelo, mas pior se a gente não fizesse. A gente tem uma conta básica, de dez a doze animais sacrificados, mortos, assassinados, ou soltos pelas ruas se não tivesse a política de castração, se não tivesse todo empenho da sociedade aí né Renan, de castrar os bichinhos. Então a gente não tá matando nenhum cachorro, se diminui um monte de coisas de absurdos, a gente quase não recebe denúncias, mais é briga de vizinhos, ou não tá bem tratado, mas é uma questão de ajuste. Agora aquelas aberrações que se tinha no passado, não se enche uma mão, é pesado o custo mas volto a falar Paim, é saúde pública, tu pensa o quê que é, nós temos aqui conhecidos que ajudaram, o Neri sabem bem do casal, os dois pegaram infecção por pegar esses gatos com esporotricose, vai fazer cirurgia e quanto custa isso pra saúde pública, e outra, que bom que salvamos, resolvemos, imagina se não vai adiante. Então assim, a zoonose, vetores, uma ranca vírus com rato, é um custo é uma necessidade, cara, é educação estamos indo nas escolas, trabalhando isso na gurizada, é difícil isso até tu conseguir enquadrar um cidadão da penalização dele, mas estamos apertando, a polícia ambiental e civil está nos ajudando muito. Então a gente tá, o que a gente tem que trabalhar, educação, penalização, fiscalização e a castração, não tem a castração é um caminho sem volta, e o mais econômico, mais barato de qualquer outra coisa". Presidente da Comissão **Neri da Farmácia**: "Obrigado Secretário pelas informações, e vou usar o meu tempo, e na verdade não tenho nenhum questionamento, mas só pra contribuir estou acompanhando desde o início o projeto, e quero aproveitar e parabenizar as protetoras que fazem um papel importante. Falando secretário que estou encantado com o projeto, não esperava um projeto tão lindo e não tenho dúvida que vai trazer uma evolução muito grande pra causa animal pro município. Como eu comentei no início, acompanho o projeto a bastante tempo e a causa animal tem os dois lados, se tu faz tu é criticado, se tu não faz também é criticado, mas está enfrentando com muita determinação e inteligência esse projeto, onde participei de algumas reuniões também com os lindeiros do local. E quando se dá um contra ponto em algo e tu quer passar pra comunidade, muitas vezes tu faz a comunidade entender o que tu quer que a comunidade entenda. Então num primeiro momento a comunidade próxima entendia de uma maneira o projeto, e hoje a partir dos encontros com os lindeiros se percebe que eles também estão

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	Data: 19/10/2010
		RQ - 025
		Revisão: 001
		Página 4 de 7
<b>Ata de Sessão</b>		

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 54

encantados e estão verificando que não é um depósito de animais, é um centro de passagem com incentivo a adoção, a vivência social, e com certeza a adoção é fundamental, tem a campanha de posse responsável e mês passado foi divulgado a comunidade. E dizer que não é só um projeto, é uma expectativa grande das defensoras, dos vereadores aqui da Casa, e do executivo que tá no plano de governo, e agora se consegue ter uma visão de como vai ficar, e com certeza vencendo cada etapa logo estaremos no início, então parabéns pelo projeto". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Obrigado, eu gostaria de fazer um ponto, que no TAC temos um monitoramento não sei se comentei, temos um vídeo com câmeras no monitoramento num trecho, ele pede duzentos, trezentos metros mas nós vamos fazer quase um quilômetro, vai ser da esquina da Serafim Benetti até lá, são dez câmeras e o orçamento inicial é cento e dez mil reais, mas hoje se não fizermos o Centro de Bem Estar Animal, me tira do compromisso de fazer isso aí, eu não tenho compromisso de botar as Câmeras de monitoramento, e aí vivem atirando os cachorros lá, que é o grande reclame que tem. Então assim vai ser melhor que o Centro de Bem Estar monitorado e controlado do jeito que tava, nós vamos pegar placa, vamos atrás, nós vamos ter condições junto com a Brigada e a Secretaria de Trânsito que tem um monitoramento e pegar os malfeitores. Vai custar, mas não vai ser só pra Secretaria da Saúde, vai ser para o cidadão que vai ter uma proteção a mais naquela região ali. Então a nossa intenção não é fazer duzentos metros, é fazer do ponto estratégico da entrada até lá pra garantir, e Neri assim, a gente só consegue com parcerias, o Renan tem sido parceiro, as protetoras que ligam e choram, a Flávia que conseguiu fazer este elo de ligação muito importante, porque desmistificar porque se pena ainda com algumas coisas pontuais de situações, mas enfim, é como sempre digo, vamos botar uma pedra em cima e seguir, porque senão nós não vamos sair do lugar, e só se consegue com essas equipes e parceiras, então de fato é fazer o que gosta, aí é um prazer, o pepino maior é um doce de coco". Vereador **Renan Sartori**: "Boa noite a todos, cumprimentar o vereador Neri que preside a sessão, os secretários municipais Cristiane Bandeira e Jeferson Moschem, os protetores, os membros da Vigilância. Bem importante estar nessa noite debatendo sobre essa bandeira que a gente carrega, e fica feliz em ver o desenvolvimento deste projeto e acredito que o que vimos nas imagens e temos aqui, satisfaz bastante e algo que se vem trabalhando a bastante tempo, pra que ramado tenha uma ferramenta que é para todos e acho que o Jeferson trouxe isso nas suas palavras, ele é pro público, ele é pro privado, pras Ong's, pra aquele cidadão comum e é algo que precisa pra que se tenha de fato uma política pública de bem estar animal. Então quero parabenizar, concordo e acho que o projeto está nos moldes que o município merece sim, Gramado é uma cidade diferenciada em tudo que faz, e tenho certeza que se conseguirmos apresentar um projeto nesses moldes, seremos um dos melhores centro de bem estar animal do estado e quem sabe até do Brasil. Eu teria algumas perguntas depois a da aprovação deste projeto, do que estamos enfim fazendo esta audiência pública qual seriam os próximos passos. Acho que vou fazendo as perguntas e depois se responde uma a uma. Se vocês como Secretaria já tem alguma expectativa de início ou de término das obras, qual a expectativa da Secretaria em entregar esta ferramenta a comunidade. Sobre a mão de obra, os profissionais que trabalharão ali, serão remanejados da prefeitura, ou terão que ser contratados novos profissionais. E a minha pergunta fica, algum dos canis que se tem hoje, serão desativados ou não, permanecem como estão. Acho que é isso, agora uma conclusão, tem que parabenizar a Flávia e a Simone pelo trabalho que elas vem fazendo, e principalmente por ter reconquistado esse el que tu disse Jeferson, com as meninas, acho importantíssimo e me parece que teríamos bons resultados na política de bem estar animal do município, se a gente não conseguisse aproximar essas pontas pelo bem do município, e já se tem visto bons resultados acontecendo. Claro que é um passo né, mas a gente sabe que é importante avançar e somando esforços pra que a gente observe no município que existe uma política pública, então acho importante que essas pessoas conheçam o projeto e possam opinar, conhecem outros espaços, e antes que se tome uma decisão final, a audiência pública tá aí pra isso, é mais um elo que a gente aproxima, mas que a gente possa oportunizar a trazer seu conhecimento e ponto que acreditam ser positivo ou diferente, e acho que esse elo tem que manter sempre vivo porque com certeza lá no final vai se ter uma ferramenta que funcione, acho que é o que todos aqui queremos. Então assim retomando, depois dessa lei aprovada, quais seriam os próximos passo, as expectativas de início e final da obra, e a mão de obra se ela vai vir de contratação ou de remanejamento, e se algum dos canis vai ser finalizado com a ida desses oitenta animais pra lá. Obrigado e parabéns". Secretária de Meio Ambiente **Cristiane Bandeira**: "Então respondendo a primeira pergunta de quais são os próximos passos, saindo a aprovação da lei e a desafetação da matrícula, a ideia e a gente já tá trabalhando com o Secretário Jeferson, a Secretaria de Meio Ambiente já entregou o termo de referência para elaboração com um dos estudos ambientais, para a apresentação da licença prévia. Então o primeiro passo depois da aprovação da lei, é o Jeferson pegar o termo de referência, anexar todos os estudos que a gente precisa exigir, pra Secretaria de Meio Ambiente fazer a análise de viabilidade ambiental, daquela infra estrutura que ele apresentou, daquela concepção dentro da área destinada a implantação do empreendimento. Então, as vezes acontecem por questões ambientais, principalmente de cercamento dos postos de monitoramento, que são a outra parte que a Fepam orientou, que é de competência deles, talvez ainda sofra alguns ajustes a implantação daquelas edificações ali propostas. Isso tudo dentro de um processo de licenciamento prévio. Aprovado e analisado pela Secretaria, emitindo licença prévia, o Jeferson Moschem vai pegar todo material que ele já está desenvolvendo, em relação aos estudos do impacto de vizinhança, vai encaminhar na secretaria de Planejamento, pra daí se fazer toda uma discussão das medidas mitigatórias do impacto, que essa atividade causa ali nos arredores. Aí feita a aprovação desse EIV, feita a aprovação das edificações, dos projetos, e volta pra Secretaria do Meio Ambiente, que emitiu a licença de instalação do empreendimento. A partir da licença de instalação do empreendimento, é que ele vai poder ter a garantia e começar o início das obras, mediante aquilo que ele considerar como cronograma viável de execução de obras. Normalmente a licença de instalação ela tem um prazo de vigência de quatro anos, pra que dentro desse período faça-se então a implantação do empreendimento. Procedimentalmente falando, esses são só próximos caminhos, desafetar a matrícula, protocolo da licença prévia, emissão da licença prévia, análise do EIV no Planejamento e sua aprovação, e licença de instalação". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Continuando, dali vai pra licitação da obra, aí então com todos orçamentos ajustados e atualizados licita-se a obra. Aí sim o que é prioritário as baías, vamos para as baías, vamos para o galil, o galil vai ser modular e rápido, mas eu ainda sou teimoso, vou tentar que seja modular o centro, menos agressão também ao local, menos depósito de material, menos mecanização em cima do solo, e aí sim por último os espaços de convívio, e paralelamente tem atender o que, o EIV na questão de cortinas verdes, isso é vital, cercamentos pra poder vivenciar isso aí. Período, nós pedimos prorrogação para licitação, devido a toda essa situação junto a MP, e ao mesmo tempo, essas obras são curtas, o que é mais complexo é a parte clínica, essa é mais complexa de se idealizar, mas eu acredito que tudo dentro de um ano estaria pronto. Nós agora licitamos a UBS do Carniel, o tempo é de um ano, se tudo correr bem do início de obra, e dá pra andar com as coisas casadas nesse sentido, então seria isso. Mão de obra, hoje nós já temos um grupo que tá atuando no nosso canil e galil do 28 ao qual será desativado e entregue ao proprietário. Os demais, as hotelarias vão manter, pode surgir os interessados pra novas hotelarias, e aí nós vamos analisar enfim, e o credenciamento ele é público. Então se amanhã ou depois alguém se interessar, e atendendo



## Ata de Sessão

### Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN - XVI Legislatura -

FL. 55

as questões, que cumprir com espaçamento, com a questão da nutrição, há possibilidade". Vereador **Renan Sartori**: "Era isso, tu respondeu todas as perguntas". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Só que assim, é muito dinâmico, o Centro Clínico vai demandar de mais veterinários e a gente vai trabalhar isso paralelo com concurso, terceirização, parcerias, pra poder tocar. Vigilância, tudo vai demandar e equipar com RH necessário, e parceiras enfim tudo não vai parar. É uma engrenagem e precisamos fazer ela girar em todas as suas exigências". Vereador **Renan Sartori**: "Perfeito, acho que tu respondeste todas as perguntas, e um ponto que eu trago de sugestão aí, e que a gente entende como o Paim disse, é um início de um trabalho, e que num futuro podemos ampliar ali, e se for possível com.... (neste momento ocorreu um problema técnico, onde interrompeu a conclusão desta fala, e reiniciou com a fala de outro vereador). Continua com a fala do Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Isso, a direita é o gatil e tá faltando no meio a baia de isolamento que são as quatro baias, e a frente é o Centro Clínico. Então obrigado, porque eu nem percebi isso aí". Vereador **Cícero Altreiter**: "Sim, eu imaginei que pelo questionamento do vereador estivesse errado. Alguns números só pra esclarecer, hoje são trezentos e setenta cães no município, destes, hoje cento e cinco estão no canil do 28, então restam duzentos e sessenta e cinco cães, oitenta vão ir para o Centro de Bem Estar Animal, e ainda sobram duzentos e noventa cães que são abrigados em clínicas e parceiros, é isso né. Hoje quantos parceiros tem no município que abrigam esses cães". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Três hotelarias e três clínicas de castração e chipe". Vereador **Cícero Altreiter**: "Eles comportam então sesse animais que não vão estar hoje no Centro de Bem Estar Animal". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Não, comportam, vai ter que ter uma ampliação no da Rosa que a gente tá trabalhando nisso, ou um quarto que tá surgindo, que poderá ser uma hotelaria, por exemplo hoje tá faltando vinte cinco vagas, e tem um que a gente vai ter que abortar, porque não tem bem estar adequado". Vereador **Cícero Altreiter**: "Entendi, são três e um vai ter que ser abortado, e o da Rosa vai ser ampliado". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "A ideia é ampliar o da Rosa e mais um quarto que estaria surgindo". Vereador **Cícero Altreiter**: "Perfeito, hoje chega-se na Secretaria da Saúde, pede-se a castração e concordo que é atitude preventiva né, e mais correta. Quantas castrações hoje são feitas, tens ideia por mês na Secretaria da Saúde, e vai comportar todas as castrações lá no Centro de Bem Estar Animal". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Não, a ideia é não cessar portas, vamos trabalhar com várias frentes como falei, as vezes precisamos pegar o gato e castrar logo, então a gente vai manter o credenciamento com as três clínicas que temos aqui, a Saúde Animal, o Álvaro e a Pet Shop Gramado na Floresta, então são três clínicas e três hotelarias. Nossa castração está em fila zero a uma semana, só de agendar esses gatos silvestres que a gente fala, arredios, onde a gente trabalha com a comunidade e parceira com as gatoeiras, ele é pego e vai direto pra castração, pra ter menos stress, e esse gato colocar dentro do nosso gatil é tu criminalizar ele, porque ele é pra ficar solto. Então assim, construindo com a comunidade, porque que eu digo, a semente de cuidado é o maior legado, então nesse sentido, ele vai se docilizar por um tempo, não é de um dia pro outro, ele vai direto pra castração. Hoje em números é assim, ano passado fechamos com mil novecentos e sessenta e oito castrações, entre cães e gatos. No ano anterior foram mil, te confesso que eu não sei quanto que tá hoje o número, mas é uma faixa de cento e cinquenta mês. Então assim, o número não pára, não diminuiu, ah agora eu vou ter lá, nós vamos ter o castra móvel, que ideia é trabalhar com os machos nas escolas porque, veja bem, estamos trabalhando com um universo de busca espontânea, é aquele que busca, leva pra castração, pra adoção. Mas também tem a busca ativa, que vai ser feita através da comunidade, através de política nas escolas, na sociedade com o castra móvel. Nosso castra móvel vai só castrar machos, vamos continuar com as fêmeas nas clínicas, porque elas exigem um maior tempo de recuperação e maior cuidado em seu pós operatório. E vamos supôr, eu tô lá com os filhótimos, eu não preciso pagar hotelaria pra ficar com os filhótimos até estarem com a faixa de castrar, eles vão ficar na nossa quarentena, e passa a castração e já tá na campanha de adoção. Então basicamente esse é o lance, não podemos fechar a porta aos parceiros que foram até agora parceiros, e aguentaram bem ou mal, não podemos fechar esta porta, vamos exigir os remanejamentos, não podemos fechar as portas as clínicas que também são parceiras, e as vezes fazem umas questões de voluntariedade e tem uma ligação muito forte com as protetoras, enfim. Entendemos que temos que deixar esse ambiente ferramenta pra lidar, é que nem tu ter mais lugares pra fazer exames, isso facilita, diminui o time, e abrange mais a ação. Volto a dizer, enquanto eu estiver por ali, a equipe continua pensando assim e temos respaldo pra trabalhar dessa maneira, pode ser que mude lá na frente, mas não vejo porque, porque tu paga por produção, a gente não paga nada fixo, tem fiscalização, relatório enfim, tá tudo com tranquilidade, prestação de contas". Vereador **Cícero Altreiter**: "Perfeito, e pra finalizar e complementando o questionamento que o Renan fez, e a Cris já respondeu em partes, e eu sei que não é em um tempo exato, a Cris colocou em processos. Mas tens uma ideia estimada desses processos, até o início da obra, onde o Secretário disse que depois dos processos finalizados, em torno de um ano. Volto a dizer, sei que esses processos podem demorar um pouco, mas um tempo estimado de que a obra possa ter início". Secretária de Meio Ambiente **Cristiane Bandeira**: "Bom, daí é assim, a LP e a LI por lei, eu tenho cento e vinte dias pra analisar ela, que ela ingressa na Secretaria, existem processos que se bem instruídos os documentos, a gente faz em sessenta ou noventa dias, eu acredito que como o Jeferson tá tendo toda orientação da Secretaria do Meio Ambiente na elaboração desses documentos, a gente reduz pela metade esses cento e vinte dias que a lei nos impõem para emissão da LP, aí depois ele tem que tramitar na Secretaria do Planejamento, e se não me engano o EIV passa pelo Conselho e vai mais um tempo, até chegar na LI que a gente já tem maior segurança e o tempo de emissão é bem mais curto do que cento e vinte, seria basicamente esses os prazos né Jeferson". Vereador **Roberto Cavallin**: "Boa noite a todos, cumprimento presidente, colegas, Cristiane, Jeferson, comunidade presente. Secretário quando entrei nessa Casa, e vim do Meio Ambiente, fiz algumas colocações e a gente entende que até hoje foi comentado aqui, críticas quando eu coloquei sobre a criação de um hospital animal, quando eu via toda demanda e investimento do poder público pra cuidar dos animais, e quando você as vezes tem um agrando demanda e não tem no poder público como entregar isso, acabava sendo uma forma que onera. Enfim, te parabenzar por esse desafio, por trazer esse projeto, ele acaba deixando a gente hoje né colega Renan orgulhoso, a gente começa ver uma nova plataforma pra esse momento, e como eu ouvi os depoimentos de vocês e outros, eu entendo isso hoje como democracia, muitas vezes não é tudo o que eu gosto, mas é uma necessidade da comunidade. Então parabéns pra gente avançar nesse projeto, numa área bonita, hoje a gente sabe como já foi falado, de lixão, utilizado de diversas formas, e acho que pode ter sim algum vizinho incomodado, pode ter alguns anseios que a comunidade não gostaria, mas existe uma outra parcela da comunidade que esteja aguardando isso, e vê isso talvez como molde pro Brasil. Então esse desafio hoje, acho que tá muito maior no resultado positivo que teremos aí, do que enfim a discussão que possa se abrir na comunidade, quando alguns talvez não entendam numa necessidade desse espaço. Então a área de lazer é o ponto que eu vou comentar aqui, não adianta tu ter uma casa, não adianta tu continuar tendo ele, porque é um lugar pra trancar animais, ou talvez o último lugar que ele vai poder estar e viver na vida. Acho que área de lazer abre inúmeras portas, e quando você faz um local

	<b>CÂMARA DE VEREADORES</b> <b>Gramado</b>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 6 de 7
<b>Ata de Sessão</b>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 56

pra agradecer a população gramadense, e você leva a população lá com objetivo pessoal, talvez num ambiente gostoso e bonito como se viu nos vídeos, pode-se sair de lá levando um desses animais. Então esta proposta é devolver o animal ao convívio da sociedade, devolver uma vida plena a ele, ele também nos devolve carinho, e trancar num cercado é penalizar um animal. E quando você traz uma proposta, fica aqui meus parabéns por esta ideia, e me coloco a disposição pra gente até ampliar a área de lazer para humanos que vai abraçar o animal que hoje está lá, sem carinho, sem família e sem seu espaço devido na sociedade. Então te parabenizar e a Cristiane Bandeira, por dar vida aquele lugar e um passo além daquilo que a gente já sonhou. Parabéns obrigado e boa noite a todos". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "A Cristiane é peça fundamental nesse processo, porque a gente atropela, mas pra cortar uma árvore a gente tem que ter licença, mas enfim é peça fundamental e agradeço a parceria, pegou a coisa no andar, mas tá nos dando toda atenção e orientação pra fazer direitinho e bem feito. Te agradeço Cavallin, e não sei da tradução que também vivenciou por pouco tempo as manifestações, toda essa vivência que as pessoas levam pra casa, e tem aqui a Ong tanto que é anônimo, não querem aparecer, mas que se recorre nos ajudam, enfim. Paralelo a gente não falou, mas tem as feiras de adoções toda semana, salvo chuva, de filhotes e adultos. E amanhã de manhã já acertei com o setor de comunicação, vamos ter que fazer uma matéria sobre as vacinas, estamos retornando com algumas meningites, então precisando mexer com a população, e a Simone sabe bem dessa questão aí, de fazer uma matéria da história daquele bichinho, daquele cachorro, é o Pelotas o nosso doador de sangue, o quê que aconteceu, onde ele foi encontrado, assim como ela fez com o Chiquinho e o Francisco, que no mesmo dia que o vídeo foi apresentado, ele foram adotados, porque não mexemos no nosso passivo, o filhote é mais fácil, dá um pouco de trabalho, não gostou da cor, as nossas matérias estamos focando no gato preto e quebrando os paradigmas. Estamos formando uma comissão que é "patroleiros dos paradigmas". Então nesse sentido estamos devendo avançar na publicidade da história dos cães zinhos. E atrás daquilo ali que vai dar essa comição, e estamos apenas iniciando e precisamos muito de vocês aqui e da sociedade, que se unam nessa causa, que mordeu o motoqueiro, mordeu o carteiro, vamos lá, recolhemos é muito fácil, mas não é isso que a gente quer, a gente precisa reconstruir essa educação e esse formato, com proprietário e posse responsável. Então eu agradeço o espaço". Vereador **Roberto Cavallin**: "Presidente só fazer uma pergunta, Cristiane quanto pode crescer, falarem em oitenta, mas em quanto isso pode aumentar, como eu falei a feira de adoção, o espaço não é para aumentar mas sim, pra devolver ele pra comunidade, mas só pra entender, porque o espaço de área verde é grande, mas só pra entender e o quanto Gramado vai crescer, enfim". Secretária de Meio Ambiente **Cristiane Bandeira**: "Em relação a ampliação, dentro do licenciamento ambiental, independente do tamanho da metragem que serão ampliados, a gente vai continuar licenciando e avaliando dentro daquilo que for viável, a restrição que existe digamos assim, não é uma restrição de projeto, de ampliação e de vontade de ampliar, mas sim de condição e imposto pelo MP, então entendo que pelo que ficou ajustado no termo de ajustamento de conduta, vai essa primeira leva com oitenta, é feito um acompanhamento, monitoramento, porque não se quer um depósito de animais, se quer que seja um Centro de Bem Estar, e se cumprindo essa finalidade, pode-se ampliar o quanto a área puder receber de infraestrutura de ampliação. Mas a questão hoje, é esse acompanhamento do MP, pra se evitar que o Centro de Bem Estar se transforme num depósito de animais. O quê que acontece, existem outros lugares que se tentou fazer Centro de Bem Estar, e na verdade virou um grande depósito de animais, e não cumpria sua finalidade em relação a uma política pública eficiente, voltada aos animais domésticos. Então a gente tem que ter esse cuidado, e por isso que se está fazendo etapa por etapa". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Dentro dessa dinâmica, se me permite, tá aqui a Janaina da empresa já licitada do EIV, com consultoria e projetos, então já estamos a campo, tá pra dar dinâmica respeitando tudo, daqui a pouco o trabalho vai ter que ser jogado, mas nós já fizemos dois encontros hoje, ela já está com os questionários, a gente vai remarcar com mais alguns moradores, e depois ela vai fazer um estudo todo, pra gente poder apresentar na sequência do que a Cristiane nos colocou. Então não estamos parados, a Janaina já estava aguardando este vídeo que ficou pronto na quarta feira passada, e por isso que nós não viemos antes também". Presidente da Comissão agradeceu os pronunciamentos, e passou a palavra ao público presente pelo tempo regimental de três minutos. **Mônica Noel Boff**: "Não só pra elogiar mesmo, e dizer que isso que tá acontecendo mesmo é um sonho, eu acho que cada uma de nós, e outras protetoras que não estão aqui, é uma luta vinte quatro horas por dia, sem final de semana, sem horário, e não só em horário de expediente, que a gente batalha pelos animais. Então parabéns Jeferson, a Flávia, a Simone que estão a frente disso, Renan pra nos apoiar senão nada disso teria acontecido, e eu estou muito feliz". **Simone Dinnebier**: "Sou da ONG Mãos Dadas e Patas Salvas, gostaria de cumprimentar a todos, e parabenizar este projeto e com certeza vai precisar de alguns ajustes, é normal, ele tá no papel e tá baseado em muita pesquisa, mas com certeza com o tempo ele vai precisar de alguma correção, o que faz parte e é natural. Acho importante a comunidade participar desse processo, e que continue a participar e seja ativa acompanhando, é uma questão de cidadania. A gente vê muito isso no trabalho da Associação, na outra ONG que já participávamos quanto a atual, é uma questão de cidadania, e a gente sabe que uma sociedade civil evoluída trata bem as pessoas e os animais, não há distinção. E esse enfoque que vocês colocaram, da parte emocional eu achei interessante, porque quando você conta a biografia do animal, você dá uma identidade pra ele, ele não é um mero número, ou uma perturbação que tá chegando numa secretaria pra trabalhar, ele é um ser com identidade, com história, e isso toca na sensibilidade, no lado humano das pessoas, e pega na emoção. Então a gente sabe que pra trabalhar numa adoção, conta muito cuidar desse entorno do animal. Então as adoções que é o grande foco das associações, e será do Bem Estar Animal, é que ele olhe em volta desse investimento que é a adoção, da trabalho, a gente se empenha, tem que pesquisar, mas vale o resultado, porque é incrível a diferença quando você prepara uma história, uma adoção, o resultado é muito maior. Tem casos de animais que só a gente melhorando as fotos e contando a história, de zero intenção passou a três quatro intenções de adoção, só por você trabalhar esse entorno. Então isso é muito importante, e vai fazer toda diferença pra fomentar e incentivar as adoções, que é o principal né, como vocês falam, pra não virar um depósito de animais. Estou muito contente com a apresentação, assim como a Mônica falou, quem se identifica com os animais e com a causa, e quer que isso melhore na cidade também deve estar contente, o que não quer dizer que não vai precisar de melhorias, de ajustes, sempre é assim. Parabéns então, e vamos continuar nessa luta, era isso". **Mônica Noel Boff**: "Só um slogan, um elam que a gente usa muito, que é "castrando um, salvamos muitos", Paim, vai saber o que estou falando, obrigado". Secretário Municipal da Saúde **Jeferson Moschem**: "Só pra colocar aqui, que é isso aí, é uma somatória, uma construção, e que tem uma sala de fomento e adoção que tá a disposição de vocês, já está no projeto, para usarem, agendarem, pra vocês, as escolas, está na entrada justamente pra dar esse acesso, e bem isso que a Simone colocou, esse enredo que tu cria no entorno da história, ele faz toda a diferença. A Simone se sacrificou pra levar uma cachorra no dia do vídeo, e lá ela manifestou, foi adotada pela filha da Aurora, a professora lá do Lago Negro. Ela adotou uma cachorra com três patas, feliz da vida, vai virar o xodó do ambiente, é saber vender o produto. O que não sabemos é marquetejar, precisamos aprender, e usar de pessoas pra ajudar no processo, que é contar a história, tocar nas pessoas e estamos de portas abertas, e a Mônica dizer que ela se encontrou na

	<p style="text-align: center;">CÂMARA DE VEREADORES Gramado</p>	RQ - 025	Data: 19/10/2010
			Revisão: 001
			Página 7 de 7
<b>Ata de Sessão</b>			

**Plenário JULIO FLORIANO PETERSEN**  
**- XVI Legislatura -**

FL. 57

causa animal e é uma excelente chefe de cozinha, então ela tem um dote a mais". Presidente da Comissão agradeceu a participação do legislativo e de todos presentes, ressaltou para que o executivo contem com o legislativo, desde uma divulgação e uma campanha, que estaremos contribuindo, para menos animais nas ruas, e parabéns pelo projeto. Presidente da Comissão **Neri da Farmácia**: "Então agradeço a presença de todos, acho que é um debate importante, acho que o debate nos provocou mais dúvidas né. Acho que muitas dúvidas foram esclarecidas, mas também ele foi bem produtivo no sentido de entender a complexidade. Então a audiência ela também prevê um período de 72 horas onde podem ser feitas manifestações através dos canais de comunicação da Câmara de Vereadores. Nada mais tendo a declarado ou por encerrado essa presente audiência pública Obrigado e boa noite a todos. Sala de Sessão, 13 de junho de 2023, M<sup>a</sup> Aparecida Oaigen Benetti, Assessora de Cerimonial e Protocolo .....

---

Vereador Neri da Farmácia  
Pres. Comissão de Mérito